



## ***Radiografia Panorâmica no Diagnóstico de Dentes Supranumerários em Pacientes Pediátricos - Revisão de Literatura***

Rafael Marques dos Santos<sup>1</sup>, Gabriel Alves Torres<sup>2</sup>, Ângelo Rafael Pereira de Araújo Dias<sup>3</sup>, Vandaria Santana da Silva<sup>4</sup>, Claudio de Araujo Martins<sup>5</sup>, Paulo Renato de Oliveira Silva<sup>6</sup>, Lucas Henrique Reis Bezerra<sup>7</sup>, Elielson Melo Queiroz<sup>8</sup>, Kelly Cristine Gomes Luz<sup>9</sup>, Tarsila Gomes de Albuquerque<sup>10</sup>, Sanmyo Martins Oliveira<sup>11</sup>.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n1173-1192>

Artigo recebido em 17 de Agosto e publicado em 27 de Setembro de 2025

### **ARTIGO DE REVISÃO**

#### **RESUMO**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, ao qual foram analisadas as contribuições da radiografia panorâmica para diagnosticar dentes supranumerários em pacientes pediátricos. A busca dos artigos foi realizada na base de dados da Pubmed, SciELO e BVS, no intervalo de 5 anos nos idiomas português, inglês e espanhol, usando os descritores "dentes supranumerários", "hiperdontia", "radiografia panorâmica". Conclui-se que as repercussões clínicas incluem atraso na erupção de dentes permanentes, apinhamento, desvios de posição, retenção prolongada de decíduos e reabsorções radiculares, comprometendo funções mastigatórias e estéticas, com impacto direto na autoestima e no convívio social, especialmente em crianças, assim, para diagnóstico, a radiografia panorâmica é o exame de primeira escolha, pois permite uma visão global do complexo maxilomandibular em uma única projeção, proporcionando diagnóstico de prevenção tanto em dentes erupcionados quanto em impactados. número; Hiperdontia; Radiografia panorâmica; Diagnóstico precoce.

**Palavra chave:** Panorâmica, Supranumerário, Odontopediatria

## **Panoramic Radiography in the Diagnosis of Supernumerary Teeth in Pediatric Patients - Literature Review**

### **ABSTRACT**

This study is a literature review that analyzed the contributions of panoramic radiography to the diagnosis of supernumerary teeth in pediatric patients. The search for articles was conducted in the Pubmed, SciElo, and BVS databases over a five-year period in Portuguese, English, and Spanish, using the keywords “supernumerary teeth,” “hyperdontia,” and “panoramic radiography.” It was concluded that the clinical repercussions include delayed eruption of permanent teeth, crowding, positional deviations, prolonged retention of deciduous teeth, and root resorption, compromising masticatory and aesthetic functions, with a direct impact on self-esteem and social interaction, especially in children. Thus, for diagnosis, panoramic radiography is the first-choice examination, as it allows a comprehensive view of the maxillomandibular complex in a single projection, providing preventive diagnosis for both erupted and impacted teeth. Numerary; Hyperdontia; Panoramic radiography; Early diagnosis.

**Keywords:** Panoramic, Supernumerary, Pediatric Dentistry

**Instituição afiliada** - 10 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Uninovafapi, 1 Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Uninovafapi

**Dados de publicação:**

**DOI:**

**Autor correspondente:** *Rafael Marques dos Santos*  
*rafaelmarques2d0@gmail.com*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

Em um panorama geral sobre a área odontológica o cirurgião dentista possui uma função essencial para diagnósticos de prevenção, pois, divergentes anomalias quando observadas desde a sua origem de desenvolvimento podem ser melhor manejadas. Tal análise pode ser evidenciada quando entende-se que os elementos dentários por serem estruturas fundamentais para a saúde humana e atuarem na manutenção biológica da mastigação, na fonação, na estética e na manutenção da oclusão, possuem a capacidade de sofrerem alterações no processo de odontogênese acarretando em anomalias de número, ou seja, surgimento de elementos que excedem a quantidade típica da dentição seja decídua ou permanente. Assim, na vivência clínica tais dentes adicionais representam um desafio quanto ao diagnóstico e ao seu plano de tratamento, sobretudo na odontopediatria tais dentes adicionais são denominados supranumerários e, na prática clínica. (Dias, 2019; Moura et al., 2021).

Desse modo, tal condição, também chamada de hiperdontia, apresenta-se de uma maneira isolada ou múltipla, erupcionada ou retida, sendo o mesiodens o tipo mais comum, com maior frequência na região anterior da maxila. Ademais, do ponto de vista morfológico, os dentes supranumerários apresentam padrões diferentes, a qual em suma pode assumir forma suplementar (semelhante ao dente normal), conóide (cônico, geralmente de raiz curta), tuberculado (com múltiplas cúspides) ou até mesmo manifestar como odontomas (lesões de origem odontogênica) (Cassetta et al., 2014; Dias et al., 2019). Além da manifestação isolada, há também associados a síndromes genéticas, como a displasia cleidocraniana e a síndrome de Gardner, como também de fissuras labiopalatinas, o que fortalece a importância de um diagnóstico abrangente e precoce para um planejamento preventivo.

Outro fator importante são as consequências clínicas dos dentes supranumerários, as quais são muitas e entre as mais comuns estão o atraso na erupção dos dentes permanentes, o apinhamento dentário, a reabsorção radicular de dentes adjacentes, além de desvios de posição e retenção prolongada de dentes decíduos. Em síntese, comprometem não apenas a função funcional da mastigação, mas também sua função estética, a qual acarreta em impactos na autoestima e no convívio social,



agravado ainda mais quando associado a pacientes pediátricos (Silvério et al., 2019; Dias et al., 2019).

Nesse contexto, os exames de imagem assumem papel de relevância, como a radiografia panorâmica, a qual destaca-se como método de primeira escolha por possibilitar a visualização global do complexo maxilomandibular em uma única projeção, o que permite identificar dentes supranumerários em diferentes estágios de desenvolvimento e sua acessibilidade e baixo custo, apresenta a vantagem de detectar tanto dentes erupcionados quanto impactados, assim, auxiliando na definição da conduta terapêutica mais adequada. Desse modo, casos mais complexos e urgentes possuem uma complementação por radiografias periapicais, oclusais ou mesmo por tomografia computadorizada o que permite ao cirurgião dentista identificar presença de múltiplos dentes supranumerários ou localização atípica (Senise et al., 2021).

Diante desse quadro, estudos atuais reforçam essa prevalência. Duarte e Carvalho (2023), ao analisarem 883 radiografias panorâmicas de pacientes entre 7 e 15 anos, identificaram a presença de 23 dentes supranumerários, o mesiodens foi o achado mais frequente e que destaca a importância da radiografia panorâmica no diagnóstico precoce. Portanto, de forma complementar, revisões sistemáticas mais recentes apontam que tais exames devem ser considerados a base do planejamento clínico, pois auxilia desde a simples monitorização de casos assintomáticos até a indicação de intervenção cirúrgica, quando necessária (Mendez Vargas et al., 2024).

Assim, o presente estudo tem como objetivo revisar a etiologia, diagnóstico, prevalência e tratamento dos dentes supranumerários, com base nas evidências científicas atuais, com especial atenção ao papel insubstituível da radiografia panorâmica na Odontopediatria. Além de contextualizar os achados da literatura, busca-se reforçar a importância do diagnóstico precoce para minimizar complicações funcionais, estéticas e psicossociais, contribuindo para um manejo clínico mais eficaz e individualizado.

## **METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma revisão de literatura de forma qualitativa, voltada à análise de publicações científicas que investigam a contribuição da radiografia panorâmica no diagnóstico de dentes supranumerários em pacientes pediátricos.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para aprimorar a busca, foram aplicados os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave relacionadas ao tema, em português, inglês e espanhol.

**Critérios de inclusão:**

- Artigos publicados entre os anos de 2019 e 2025;
- Publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol;
- Estudos com metodologia clara e que abordassem diretamente o uso de radiografias panorâmicas no diagnóstico de dentes supranumerários em acidentes pediátricos.

**Critérios de exclusão:**

- Trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses;
- Artigos sem metodologia definida ou que não tratassem diretamente da temática proposta.

Ao todo, foram selecionados 23 artigos, aos quais atenderam aos critérios estabelecidos e seus dados extraídos foram analisados de forma qualitativa, com ênfase na identificação de padrões, associações e estratégias preventivas adotadas nos diferentes estudos. A discussão foi pautada nas contribuições que a radiografia panorâmica oferece para o diagnóstico de dentes supranumerários em pacientes infantis.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

Os dentes supranumerários são definidos como elementos dentários em número superior ao considerado fisiológico para a dentição decídua ou permanente, podendo ocorrer tanto no arco superior quanto no inferior, de forma unilateral, bilateral, única ou múltipla (Pereira et al., 2023; Dias et al., 2019). Entre eles, destaca-se o mesiodens, localizado na linha média maxilar, sendo a variação mais comum, com maior prevalência na dentição permanente e no sexo masculino (Dias et al., 2019).

A literatura relata prevalência que varia entre 0,1% e 3,8%, sendo que, na maioria dos casos, apresenta-se como um único elemento adicional. Esses dentes podem assumir morfologia conóide, tuberculada, suplementar ou molariforme, podendo erupcionar normalmente, permanecer impactados ou até surgir em posição ectópica (Pereira et al., 2023).

A etiologia dos dentes supranumerários ainda não foi totalmente esclarecida. As principais teorias envolvem hiperatividade da lâmina dentária, herança genética e fatores ambientais, além de associação a síndromes como a displasia cleidocraniana e a

síndrome de Gardner (Dias et al., 2019).

O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações funcionais e estéticas, como atraso na erupção de dentes permanentes, diastemas, apinhamento dentário, reabsorções radiculares e formação de cistos odontogênicos (Pereira et al., 2023). Nesse contexto, a radiografia panorâmica se destaca como exame de imagem de primeira escolha para identificar a presença, localização e possíveis repercussões dos dentes supranumerários em pacientes pediátricos (Dias et al., 2019). Complementarmente, radiografias periapicais, oclusais e até tomografia computadorizada podem ser utilizadas em casos mais complexos (Pereira et al., 2023).

O tratamento geralmente envolve a remoção cirúrgica, indicada quando o dente supranumerário representa risco ao desenvolvimento da oclusão ou da erupção dentária. A intervenção precoce favorece o prognóstico funcional e estético, além de minimizar a necessidade de tratamentos ortodônticos mais complexos no futuro (Dias et al., 2019; Pereira et al., 2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em uma pesquisa criteriosa, foram selecionados 15 artigos para compor essa revisão. A partir desses estudos, formulou-se o quadro 1, com informações relevantes sobre autor, ano, título, metodologia e conclusão.

Quadro 1 - Artigos selecionados

AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
Dias et al., 2019	<i>Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic – case report (Rev. CEFAC)</i>	Estudo observacional, descritivo, do tipo relato de caso, envolvendo dois pacientes infantis atendidos na clínica de Odontopediatria da UNIUV. Foi realizada avaliação clínica, exames radiográficos (panorâmica, oclusal e periapical) e tomografia computadorizada, tendo como tratamento a remoção cirúrgica dos dentes supranumerários	Concluiu-se que o diagnóstico precoce e a remoção cirúrgica do mesiodens são fundamentais para prevenir complicações estéticas, funcionais e oclusais, garantindo melhor prognóstico em pacientes infantis.

		(mesiodens). O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CESCAGE – parecer nº 2.710.494), com assinatura do TCLE pelos responsáveis legais.	
Pereira et al., 2023	<i>Diagnóstico e abordagem de dentes supranumerários na Odontopediatria – Relato de caso</i> (Research, Society and Development)	Relato de caso observacional e descritivo, realizado na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes (UNIT), em Aracaju/SE. A coleta de dados incluiu anamnese, exames clínicos e radiográficos. O protocolo seguiu normas éticas com assinatura do TCLE	O estudo reforçou que o diagnóstico precoce dos dentes supranumerários é essencial para prevenir complicações estéticas, funcionais e oclusais. A remoção cirúrgica por técnica fechada mostrou-se eficaz, proporcionando prognóstico favorável e evitando futuros tratamentos complexos
Morais et al., 2024	Diagnóstico de dente supranumerário em pacientes pediátricos: relato de caso.	O estudo trata-se de um relato de caso clínico de um paciente odontopediátrico, 10 anos de idade, apresentando dente supranumerário na região anterior da mandíbula. Dessa forma, o responsável assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).	Portanto, o diagnóstico precoce de dentes supranumerários é fundamental para a prevenção de possíveis complicações estéticas e funcionais, o tratamento mais indicado, na maioria dos casos, e a remoção cirúrgica.

<p>Wagner ET al.,2020</p>	<p>Prevalence and distribution of dental anomalies in a paediatric population based on panoramic radiographs analysis</p>	<p>Este estudo trata-se de um estudo transversal observacional, utilizando radiografias panorâmicas digitais no período de 3 anos, em crianças de 6 a 12 anos de idade, com intuito de avaliar prevalência e a distribuição das anomalias dentárias.</p>	<p>Portanto o presente estudo encontrou uma prevalência elevada de anomalias dentárias nas crianças como: dentes impactados, agenesia dentária, dilaceração radicular, dentes supranumerários, e dilaceração radicular. Essas anomalias foram achadas por meio dos exames de imagens como panorâmica digital em crianças de 6 a 14 anos de idade, esses achados precoces ajudam a facilitar o planejamento do tratamento ajudando a essas crianças a terem um tratamento adequado.</p>
<p>Pereira Et al., 2021</p>	<p>Estratégia ortodôntico-cirúrgica em relação ao elemento supranumerário, localizado na região do incisivo lateral superior em indivíduo jovem: relato de caso</p>		<p>O diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado dos dentes supranumerários são fundamentais para garantir uma conduta terapêutica segura e eficaz. Essa estratégia possibilitou a irrupção espontânea do dente, permitindo uma cirurgia mais conservadora, com menor risco de complicações intra e pós-operatórias, além de reduzir significativamente a necessidade de exames</p>

			de imagem mais complexos e com maior exposição à radiação, como a tomografia computadorizada
MORAIS, L. A. et al. 2024	Análise de relatos de caso e revisões de literatura sobre diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários em pacientes pediátricos por meio de abordagens clínicas e radiográficas para a identificação e manejo desses elementos dentários.		O diagnóstico e o tratamento adequado de dentes supranumerários em odontopediatria são de extrema importância para prevenir e mitigar diversas complicações, como desvios de erupção, reabsorção radicular, apinhamento dentário e impactos estéticos e funcionais. A intervenção precoce, guiada por exames clínicos e radiográficos precisos, permite um manejo eficaz desses casos, aproveitando o prognóstico favorável em idade jovem, mantendo sempre atenção contínua e o acompanhamento pós-operatório para garantir a saúde bucal e o desenvolvimento oclusal harmonioso.
MALLINENI, S. K.; et al. 2025.	Revisão narrativa de literatura sobre diagnóstico e conduta cirúrgica de dentes supranumerários em pacientes pediátricos		Diagnóstico integrado (clínico + radiográfico) é essencial, sinais como atraso de erupção, diastema, rotação, reabsorção dos dentes adjacentes devem levar à investigação radiográfica inicial com periapical/oclusal e panorâmica, quando a topografia do supranumerário ou risco

			<p>a estruturas adjacentes não for claramente disponível em 2D, a CBCT ou TCFC, fornece informações tridimensionais necessárias para o planejamento cirúrgico eficiente para o procedimento.</p>
Vagas et al., 2024	Supernumerary tielh in pediatrie patients: An updated shopping reveiw	<p>Este presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Google Scholar e Scopus, utilizando os termos: “supernumerary teeth”, “etiology”, “epidemiology”, “classification” e “management”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Apenas artigos de periódicos de alto impacto foram incluídos, como revisões sistemáticas, revisões de literatura e estudos clínicos relacionados a técnicas de manejo. A busca foi delimitada para publicações recentes, principalmente dos últimos 5 anos.</p>	<p>A principal causa do desenvolvimento de dentes supranumerários é a hiperatividade local da lâmina dentária, associada a fatores hereditários e ambientais. A prevalência varia de 0,3% a 0,8% na dentição decídua e de 1,5% a 3,8% na dentição permanente, podendo variar conforme o país. Entre os pacientes pediátricos, os dentes supranumerários mais comuns são o mesiodens e o incisivo lateral superior suplementar. O manejo adequado depende do caso individual: o dente pode ser mantido na cavidade oral quando funcional ou extraído para evitar complicações futuras.</p>
Duarte, A. D. F.; Carvalho, L. G. S., 2023	Uso da radiografia panorâmica para diagnóstico de dentes permanentes supranumerários	<p>Estudo observacional transversal, quantitativo e descritivo, realizado em clínica radiológica na cidade de Viçosa-MG. Foram analisadas 883 radiografias panorâmicas de pacientes</p>	<p>A prevalência de dentes supranumerários foi de 1,92% (17 casos). Não houve diferença significativa entre gêneros (0,9% feminino e 1,02% masculino). A</p>

	(Research, Society and Development)	entre 7 e 15 anos, de ambos os gêneros, no período de julho/2020 a julho/2022	maxila, especialmente região anterior, foi o local mais acometido, sendo o mesiodenso mais encontrado. Conclui-se que, apesar de pouco comum, o diagnóstico precoce por meio de radiografias panorâmicas é fundamental para o prognóstico, prevenindo complicações estéticas, funcionais
Coli et al., 2023	Ocorrência de dentes supranumerários: uma revisão da literatura (Brazilian Journal of Health Review)	Revisão de literatura em PubMed, Medline, Elsevier, Scielo e Lilacs, utilizando descritores em português e inglês. Incluídos 15 artigos (2016–2023); excluídos estudos de outras alterações numéricas.	Dentes supranumerários são a alteração de número mais comum, de etiologia incerta (genética, ambiental, hiperatividade da lâmina dentária). Podem causar impactação, má oclusão, apinhamento, reabsorção radicular e cistos. O diagnóstico precoce é essencial. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, conforme idade, condição sistêmica e localização do dente. A literatura mostra estabilidade no conhecimento atual e reforça a conduta individualizada
Anny et al., 2025	Avaliação radiográfica de anomalias orodentais em uma população tailandesa: prevalência, características dos dentes	Estudo observacional retrospectivo. Analisadas 2.925 radiografias panorâmicas de pacientes tailandeses (5–92 anos, média 36,9 anos), obtidas em 2022. Avaliação realizada por quatro examinadores calibrados, com análise	As anomalias orodentais foram identificadas em 56% da amostra, sendo a impactação dentária a mais prevalente (37,4%). Os dentes supranumerários ocorreram em 1,2%, principalmente como

	supranumerários e fatores associados (BMC Oral Health)	estatística descritiva, qui-quadrado e regressão logística para investigar associações entre dentes supranumerários e outras anomalias	dentes únicos (76,7%), não irrompidos (70%), do tipo suplementar (76,7%) e localizados na região parapremolar mandibular (50%). Houve associação bivariada significativa com microdontia ( $p=0,001$ ) e impactação dentária ( $p<0,002$ ), mas não confirmada na regressão multivariada. Conclui-se que o rastreamento radiográfico de rotina é essencial para detecção precoce e planejamento clínico
Patil, V. K.; Ferreira, M. S.; Carvalho, E. L., 2020	Dental Anomalies: A Multidisciplinary Perspective on Clinical Challenges	Revisão bibliográfica e estudo de coorte, com análise de diferentes técnicas terapêuticas utilizadas no manejo de anomalias dentárias.	O estudo destacou que as anomalias dentárias representam desafios clínicos significativos, exigindo uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e o tratamento eficaz. Reforçou-se a importância da integração entre diferentes especialidades odontológicas para garantir melhores resultados funcionais e estéticos, além de minimizar complicações a longo prazo.
Mendonça, R. S.; Almeida, T.	Supernumerary Teeth: Clinical Consequences	Estudo de casos clínicos associado a revisão de literatura, abordando	Concluiu-se que os dentes supranumerários podem ocasionar

<p>C.; Patil, V. K., 2021</p>	<p>and Management Strategies</p>	<p>aspectos etiológicos, manifestações clínicas e estratégias de manejo dos dentes supranumerários.</p>	<p>complicações funcionais, estéticas e psicológicas, como atraso eruptivo, apinhamento e reabsorções dentárias. O diagnóstico precoce, aliado ao uso de exames radiográficos, é essencial para definir a conduta adequada. O manejo pode variar desde o acompanhamento clínico até a intervenção cirúrgica, dependendo da gravidade do caso e da idade do paciente.</p>
<p>Senise, R. R. W.; Pimentel, R. M.; Machado, G. C.; Bruno, M. V., 2021</p>	<p>Os efeitos dos dentes supranumerários: Complicações, Diagnóstico e Tratamento</p>	<p>Revisão de literatura publicada na Revista Pró-UniverSUS, baseada na análise de artigos científicos relacionados às complicações, diagnóstico e tratamento dos dentes supranumerários.</p>	<p>O estudo evidenciou que os dentes supranumerários podem ocasionar múltiplas complicações, como atraso eruptivo, impactação, apinhamento e reabsorções radiculares. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce por meio de exames clínicos e radiográficos, especialmente a radiografia panorâmica, para definição do tratamento mais adequado. As condutas terapêuticas variam desde o acompanhamento periódico até a intervenção cirúrgica, de acordo com a gravidade do caso.</p>

Santos, A. C.; Souza, L. V.; Oliveira, P. H., 2022	Morphological Variations in Dental Anomalies: Diagnostic Challenges	Análise retrospectiva de registros clínicos e radiográficos, com enfoque na identificação das variações morfológicas das anomalias dentárias e nos desafios diagnósticos associados.	O estudo concluiu que as variações morfológicas das anomalias dentárias representam um desafio significativo para o diagnóstico preciso, podendo dificultar a definição da conduta terapêutica. Ressaltou-se a importância do uso combinado de diferentes exames radiográficos e da avaliação clínica criteriosa para assegurar um diagnóstico confiável e um planejamento de tratamento adequado.

### **Radiografia Panorâmica**

O exame radiográfico panorâmico é utilizado em odontopediatria como um método inicial de investigação, especialmente em alguns casos de anomalias dentárias, como por exemplo, dentes supranumerários, atrasos na erupção, e retenções, é indicada para avaliar toda a arcada dentária e estruturas adjacentes, o que facilita o diagnóstico precoce.

Segundo Moraes et al.(2024), a radiografia panorâmica é utilizada em odontopediatria por seu baixo custo, baixa radiação e ampla visualização, portanto, apresenta algumas limitações. Em relação à radiografia periapical: possui menor nitidez e detalhamento anatômico, sendo menos indicada para avaliação de lesões periapicais, reabsorções ou rizogênese, já na radiografia oclusal, não permite determinar com precisão a localização vestibulo-lingual e palatina dos dentes que estão inclusos.

Em relação à tomografia computadorizada: por ser uma imagem bidimensional, apresenta sobreposição de estruturas, distorções geométricas e não possibilita a localização exata dos dentes. Já a TCFC ( Tomografia Computadorizada de feixe cônico) que gera imagens tridimensionais, sem sobreposições e com alta acurácia, sendo superior em casos que exigem maior detalhamento anatômico e planejamento cirúrgico, a radiografia panorâmica consegue identificar dentes supranumerários em crianças pois ela oferece uma visão ampla de toda a arcada dentária, tanto em dentes

decíduos quanto em dentes permanentes, além das estruturas ósseas (Morais et al. 2024).

### **Diagnóstico de Dentes Supranumerários**

A identificação precoce das anomalias dentárias (ADD) é fundamental e, no caso dos dentes supranumerários, deve ser realizada por meio de uma combinação de exames clínicos e radiográficos. Essa abordagem diagnóstica auxilia no planejamento terapêutico necessário para prevenir o desenvolvimento de complicações funcionais e estéticas (Almeida et al., 2020; Patil et al., 2020).. A correta identificação das variações morfológicas inerentes às anomalias dentárias é essencial para enfrentar os desafios diagnósticos e permitir o planejamento de tratamentos personalizados (Santos et al., 2022).

O diagnóstico é crucial, uma vez que dentes supranumerários podem levar a complicações significativas como o apinhamento dentário e o deslocamento de dentes existentes, sendo necessária a intervenção cirúrgica ou ortodôntica precoce (Mendonça et al., 2021). Ademais, o diagnóstico de anomalias de forma (como fusão ou concrecência), que são relevantes no diagnóstico diferencial, frequentemente só é obtido ou confirmado por exames de imagem, devido à dificuldade de distinção clínica (Pessoa; Borges, 2024).

### **Implicações Clínicas**

De acordo com Carvalho, A. L. N. et al., (2024), a presença de dentes supranumerários (DS) na arcada dentária pode acarretar uma série de implicações clínicas significativas, que variam em gravidade e complexidade, dependendo da localização, morfologia, número e posição do elemento extranumerário, bem como da idade do paciente e do estágio de desenvolvimento da dentição. Dente Supranumerário (DS), pode atuar como uma barreira física, impedindo o trajeto normal de erupção do dente sucessor. Estudos indicam que mesiodens, por exemplo, podem atrasar a erupção fazendo com que seja completamente inibida, resultando em impactação dentária.

Exames radiográficos possuem sua utilidade, em sua maioria, no rastreamento de elementos inclusos, mas quando associada a imagens bidimensionais, como a panorâmica, fornece informações-chaves para o diagnóstico preventivo, embora não haja um detalhamento rico quanto a sobreposições, por exemplo a posição vestibular e lingual do elemento. A partir desse diagnóstico prévio procedimentos cirúrgicos ou mais conservadores como tracionamento ortodôntico são realizados de forma mais segura por se conseguir visualizar áreas nobres ou proximidade com patologias (COLI et al., 2023)

Segundo Moraes et al (2024), a formação de cistos dentígeros é uma complicação patológica que pode surgir a partir do folículo pericoronário de um dente supranumerário incluso. Esses cistos podem crescer e causar reabsorção óssea e deslocamento de dentes adjacentes, exigindo intervenção cirúrgica. A reabsorção

radicular dos dentes permanentes, também é uma preocupação, podendo comprometer a vitalidade e estabilidade desses dentes

Outras implicações clínicas incluem a formação anormal de raízes dos dentes permanentes, alterações no trajeto de erupção (erupção ectópica), infecções intra bucais e, em casos raros, a erupção dos incisivos nasal. A presença de DS também pode levar a problemas fonéticos e psicológicos, especialmente em crianças, devido ao impacto estético e funcional. CARVALHO, A. L. N. et (2024).

É importante ressaltar que a gravidade das implicações clínicas está diretamente relacionada ao momento do diagnóstico e da intervenção, quanto mais cedo o dente supranumerário for identificado e manejado adequadamente, menores serão as chances de desenvolvimento de complicações severas e mais favorável será o prognóstico para o paciente pediátrico. (Santo, M. S. et al. 2023).

### **Implicações Terapêuticas**

O manejo clínico de dentes supranumerários (ST) exige abordagens individualizadas, variando conforme a tipologia da anomalia e as complicações associadas. Para os dentes supranumerários de desenvolvimento tardio, que são predominantemente impactados e assintomáticos é fundamental o acompanhamento radiográfico periódico para um diagnóstico precoce e monitoramento contínuo (LI et al., 2024).

A remoção cirúrgica desses dentes é geralmente considerada quando eles estão associados a condições patológicas ou quando sua presença interfere em tratamentos ortodônticos necessários, como causar atraso na erupção de dentes adjacentes ou dificultar o fechamento de espaço (LI et al., 2024). Em contraste, o gerenciamento de casos complexos de múltiplos dentes supranumerários combinados com dentes permanentes impactados exige uma estratégia meticulosa, que inclui a extração dos ST para prevenir a obstrução da erupção, Nesses cenários, a estratégia ortodôntica abrange extrações seletivas de dentes impactados que apresentem morfologia desfavorável ou dificuldade de tração (PU et al., 2024).

As técnicas utilizadas para a tração dos dentes impactados remanescentes incluem a técnica de erupção fechada (*closed-eruption technique*), que, embora possa exigir um tempo de tração mais longo, é recomendada para dentes em posições altas, visando resultados estéticos superiores em termos de altura gengival (PU et al., 2024). Adicionalmente, o uso de arcos de *by-pass* e o reforço de acessórios de tração (colagem simultânea de botão lingual e *bracket*) são empregados para acelerar e garantir a estabilidade do processo de alinhamento, devido à atividade odontogênica aberrante demonstrada em alguns pacientes, o monitoramento pós-tratamento é crucial para detectar a possível emergência de novos dentes supranumerários após as intervenções iniciais (PU et al., 2024).

### **Discussão sobre Prognóstico**



O diagnóstico precoce dos dentes supranumerários ajuda a evitar patologias futuras e evita o comprometimento funcional do paciente, quanto mais cedo for diagnosticado melhor no prognóstico. Os dentes supranumerários pode comprometer a função, a estética, do paciente, quanto mais cedo a remoção desses dentes melhor o risco de problemas futuros como: atraso da erupção, apinhamento, diastemas, impacções, erupção ectópicas, reabsorções radiculares e até formação de cisto dentígero. (Dias et al. 2019)

Segundo Dias et al. (2019), a utilização de radiografias panorâmicas é fundamental para o diagnóstico precoce dos dentes supranumerários, permitindo identificar alterações não visíveis clinicamente e prevenindo complicações futuras, como atraso na erupção, apinhamento, diastemas, cistos e reabsorções radiculares, além de auxiliar no planejamento terapêutico adequado. De acordo com Senise et al. (2021), a radiografia panorâmica é essencial para identificar estruturas anatômicas em uma única projeção, auxiliando no diagnóstico de dentes supranumerários e na definição do plano de tratamento adequado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O diagnóstico precoce dos dentes supranumerários mostrou-se fundamental para evitar complicações funcionais, estéticas e psicossociais. O uso de exames de imagem como radiografias panorâmicas adequadas favorece a identificação precisa da anomalia e auxilia no planejamento terapêutico mais seguro. Conclui-se que a conduta individualizada, aliada à atualização científica do cirurgião-dentista, é essencial para garantir resultados eficazes e promover a saúde bucal e a qualidade de vida do paciente, sendo de crucial importância o monitoramento pós-tratamento, visto a possibilidade do surgimento de novos elementos supranumerários futuramente.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. C.; PATIL, V. K.; FERREIRA, M. S. Maxillary and Mandibular Anomalies: Clinical Diagnosis and Treatment. Análise clínica e radiográfica de pacientes com anomalias dentárias em maxila e mandíbula, 2020.

ANMOL FAYEZ ANNY et al. Radiographic evaluation of orodental anomalies in a Thai population: prevalence, supernumerary teeth characteristics, and associated factors. *BMC Oral Health*, v. 25, n. 1, 9 ago. 2025.

CARVALHO, A. L. N. et al. Implicações clínicas dos dentes supranumerários: Uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 12, e47451, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i12.47451>. Acesso em: 18 ago 2025.

COELHO, A. et al. Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica - Um estudo radiográfico. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, v. 52, n. 4, p. 189-192, 2011. Disponível em: <https://www.elsevier.es/en-revista-revista-portuguesa-estomatologia-medicina-dentaria-e-cirurgia-maxilofacial-330-articulo-prevalencia-e-distribuição-dentes-supranumerarios-numa-população-pediátrica-S1646289011000410>. Acesso em 04 set. 2025.

COLI, A. A. et al. Ocorrência de dentes supranumerários: uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 21086–21093, 14 set. 2023.

DALLY, A.; GIBAILE, L. Uso da radiografia panorâmica para diagnóstico de dentes permanentes supranumerários. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 11, p. e17121143517-e17121143517, 21 out. 2023.

DIAS, Gisele Fernandes et al. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil: relato de caso. *Revista CEFAC*, v. 21, n. 6, p. e16319, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/201921616319>. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/252021>. Acesso em: 25 ago 2025.

LI, X. et al. **Clinical features of non-syndromic late developing supernumerary teeth: a sign of the third dentition?** *BMC Oral Health*, v. 24, n. 397, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-024-04155-3>. Acesso em: 02 set. 2025.

MALLINENI, S. K et al. \*Radiographic localization of supernumerary teeth. *Frontiers\* in Dental Medicine*, 2025. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/dental-medicine/articles/10.3389/fdmed.2025.1495025/full>. Acesso em: 08 set. 2025.

MENDONÇA, R. S.; ALMEIDA, T. C.; PATIL, V. K. Supernumerary Teeth: Clinical Consequences and Management Strategies. Estudo de casos clínicos, revisão de literatura sobre etiologia e manejo clínico, 2021.

MORAIS, L. A. de; DELBEM, A. C. B. Diagnóstico e Tratamento de Dente Supranumerário em Paciente Pediátrico: Relato de Caso. *Archives of Health Investigation*, v. 13, n. 3, 2024. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/download/6284/7566>. Acesso em 14 set. 2025.

PATIL, V. K.; FERREIRA, M. S.; CARVALHO, E. L. Dental Anomalies: A Multidisciplinary Perspective on Clinical Challenges. Revisão bibliográfica e estudo de coorte, análise de técnicas terapêuticas utilizadas, 2020.



- PEREIRA, V. M. N. et al. Diagnóstico e abordagem de dentes supranumerários na Odontopediatria – Relato de caso. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 11, e104121143733, 2023. DOI: [10.33448/rsd-v12i11.43733](https://doi.org/10.33448/rsd-v12i11.43733).
- PESSOA, N. L.; BORGES, T. S. **ANOMALIAS DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA: REVISÃO INTERATIVA**. *JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL*, Ed. 55, v. 1, p. 934-945, out. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.14059791.
- PU, P. et al. **Treatment and genetic analysis of multiple supernumerary and impacted teeth in an adolescent patient**. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 790, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12903-024-04573-3>. Acesso em: 05 set. 2025.
- SANTO, M. S. et al. Dentes supranumerários na região de terceiros molares: uma revisão de literatura – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.
- SANTOS, A. C.; SOUZA, L. V.; OLIVEIRA, P. H. Morphological Variations in Dental Anomalies: Diagnostic Challenges. Análise retrospectiva de registros clínicos e radiográficos, 2022
- SENISE, R. R. W , Pimentel, R. M; MACHADO, G. C; BRUNO, M.V. **Os efeitos dos dentes supranumerários: Complicações, Diagnóstico e Tratamento**. *Revista Pró-UniverSUS*.2021 Jul/Dez; 12 (2): 55 - 59.set. 2025.
- SILVÉRIO, P. N. et al. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS DIAGNOSTICADOS PELA RADIOGRAFIA PANORÂMICA. *Revista Uningá*, v. 56, n. S5, p. 115–121, 17 jul. 2019.
- SREEKANTH KUMAR MALLINENI et al. Prevalence, Occurrence, and Characteristics of Supernumerary Teeth Among the Saudi Arabian Population Using Panoramic Radiographs. *Diagnostics*, v. 14, n. 22, p. 2542–2542, 13 nov. 2024.
- VARGAS, A. M. M. et al. Supernumerary teeth in pediatric patients: An updated scoping review. *International Journal of Applied Dental Sciences*, v. 10, n. 2, p. 393–397, 1 jan. 2024.
- VARGAS, A.M. et al. Supernumerary teeth in pediatric patients: An updated scoping review. *International Journal of Applied Dental Sciences*, v. 10, n. 2, p. 393-397, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22271/oral.2024.v10.i2f.1966>.
- WAGNER, V. P. et al. Prevalence and distribution of dental anomalies in a paediatric population based on panoramic radiographs analysis. *European Journal of Paediatric Dentistry*, v. 21, n. 4, p. 292–298, 1 dez. 2020.